

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

ARTIGOS NESTA EDIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DA ANTRACNOSE NO MARACUJAZEIRO AZEDO p. 01

PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS DE PASTAGENS p. 01

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO À PASTO p. 02

CONTROLE ALTERNATIVO DE COCHONILHA NO CAFEIRO p. 02

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE SOLO PARA UMA BOA PRODUÇÃO AGRÍCOLA p. 02

IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM BANDEJAS DE ISOPOR p. 03

O QUE É A MASTITE BOVINA? p. 03

II DIA DE CAMPO DO IFMT-RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS p. 03

VOCÊ PRODUTOR TAMBÉM DEVE SER ADMINISTRADOR! p. 04

BOLETIM TÉCNICO DE EXTENSÃO

RURAL

VOLUME I, EDIÇÃO I JUÍNA-MT, AGOSTO DE 2019

IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DA ANTRACNOSE NO MARACUJAZEIRO AZEDO

A antracnose, *Colletotrichum gloeosporioides*, é uma doença causada por fungos muito prejudicial ao maracujá, sendo essa uma planta tropical de origem brasileira muito sensível à diversas pragas e doenças. A antracnose pode atingir os ramos, as folhas, as flores e os frutos da planta, afetando o maracujá, tanto no cultivo quanto na pós-colheita, trazendo danos de até 39,8% aos frutos.

A planta infectada costuma apresentar manchas de cor marrom e lesões nos ramos e folhas, enquanto nos frutos com a doença desenvolvida, observa-se o enrugamento e o apodrecimento que atinge o interior da fruta fermentando sua polpa. A doença ganha força no período chuvoso devido ao clima quente e úmido, proliferando-se sobre

os restos de culturas infectadas, disseminando-se pelo vento e pela irrigação, infectando assim toda a plantação.



Fonte: Os autores

Frutos infectados com antracnose no pomar de maracujazeiro do IFMT, campus Juína-MT.

A principal medida de controle da antracnose é a remoção dos restos culturais e das partes infectadas, pelo uso de plantas sadias, além da associação do controle químico que também é indispensável, principalmente, logo após a poda e durante o desenvolvimento dos frutos.

Os produtos para controle químico podem ser à base de cobre e mancozeb, aplicados em intervalos variáveis de quinze a vinte dias, dependendo das condições climáticas e da gravidade da doença. Recomenda-se a alternância de fungicidas para evitar o aparecimento de variedades resistentes do fungo.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS DE PASTAGENS

Muitos produtores adotam a prática de queimar sua pastagem como forma de “enriquecer o solo” ou com o intuito de limpeza para um novo plantio.

A queimada da pastagem disponibiliza nutrientes em sua superfície na forma de cinzas, portanto a pastagem absorve e se desenvolve rapidamente. Com isso, nos primeiros anos a pastagem nasce mais forte e viçosa.

Consequências da queimada no solo

As queimadas podem acarretar prejuízos, já que elas acabam reduzindo a quantidade de nutrientes essenciais para a produção, como o Nitrogênio, o Potássio e o fósforo. Eliminam os restos vegetais existentes no solo, que se transformariam em adubo orgânico, além de reduzir a umidade do solo, acarretando a compactação do solo.

Com a queimada, os nutrientes ficam sobre a superfície do solo, de modo que, com as primeiras

chuvas acabam sendo carregados para outro local. Inicialmente pode parecer que a queimada traz benefícios, mas isso é engano, visto que nas primeiras chuvas a pastagem pode até vir mais bonita, porém a maior parte dos nutrientes se perde com a enxurrada, levando, a curto prazo, ao empobrecimento do solo e a perda de força da pastagem, resultando no emagrecimento do rebanho e, conseqüentemente em menor lucro para o proprietário.

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO À PASTO



Fonte: Os autores

“Simpatia para engordar boi: Todo final do dia jogar o resto de concentrado que sobrar no lombo do animal.”

“Para controlar a cochonilha, basta aplicar o detergente neutro ou sabão de coco, em seguida aplicar óleo mineral”

Coleta de solos para análise, no IFMT campus Juína



Fonte: Os autores

A pecuária de corte brasileira tem papel importante na economia nacional, sendo que 86% dos animais abatidos no ano de 2018, foram terminados a pasto. Porém os nossos índices zootécnicos estão abaixo do que se espera de uma pecuária de ciclo curto. A utilização de suplementação concentrada pode aumentar a produtividade dos animais a pasto, pois ela completa a falta dos nutrientes do pasto na época da seca e potencializa o desempenho dos animais na época das águas, sendo possível reduzir a idade para

abate dos animais de 5 a 13 meses.

Durante o período chuvoso a suplementação com concentrado tem o objetivo de aumentar o ganho de peso dos animais.

A perda de peso dos animais durante a seca está relacionada com a queda da qualidade do capim, pois além de diminuir a quantidade de proteína, o capim fica mais indigestível. A proteína é um dos nutrientes mais limitantes na nutrição de ruminantes e a falta dela diminui a eficiência dos

microorganismos ruminais. A suplementação no período seco tem o objetivo de complementar a proteína que falta do pasto. A utilização da suplementação na época da seca aumenta a eficiência dos microorganismos na utilização da massa seca existente no pasto. Como resultado a suplementação é possível que os animais passem o período seco sem perder peso ou até mesmo que tenha pequenos ganhos de peso evitando assim o famoso efeito sanfona.

CONTROLE ALTERNATIVO DE COCHONILHA NO CAFEIEIRO

As cochonilhas são pequenos pontinhos, brancos ou verdes, que ficam no fruto e nas folhas das plantas. O primeiro passo que você produtor tem que fazer é analisar qual motivo dessa praga está atacando seu cafezal, alguns motivos são: insuficiência de luz, falta de água, insuficiência ou excesso de nutrientes.

Controle para pouca manifestação de cochonilha: fazer a limpeza com bucha e vinagre.

Se a manifestação for maior uma alternativa é pulverizar seu cafeeiro com sabão de coco ou detergente neutro, associado ao óleo mineral (pode ser encontrado em casas agropecuárias). Duas coisas importantes a saber: primeiro, que esse procedimento tem que ser realizado no final da tarde; segundo, procure um técnico antes de realizar. Em caso de alta incidência de cochonilha, o reco-

mendado é entrar com controle químico imediatamente.



Fonte: agroneem

Cochonilha em café clonal

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE SOLO PARA UMA BOA PRODUÇÃO

O solo, assim como qualquer corpo vivo, precisa de elementos essenciais em quantidades corretas para que as plantas possam se desenvolver, produzir seus frutos e ter um sistema que seja menos suscetível à doenças por falta de nutrientes.

Como é possível saber se está tudo bem com o solo da sua propriedade?

Assim como fazemos exames em nossos animais ou em nós mesmos para descobrir se há algo errado, no solo também devemos fazer exames, em outras palavras, uma **análise química**.

É através dessa análise que, você proprietário, poderá saber quais são as condições de fertilidade do solo e, então, receber indicações corretas sobre a quantidade e o tipo de calcário, gesso agrícola e adubo a serem aplicados

no solo de sua propriedade.

Quando coletar o material de análise?

A época ideal de coleta é logo após a colheita.

A análise custa em média, apenas, R\$ 70,00.

IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM BANDEJAS DE ISOPOR



Fonte: Os autores

Alfices produzidas em bandejas de isopor

Porque usar?

- Facilita muito a mão de obra: na semeadura, no controle sanitário e nutricional, reduzindo assim o tempo gasto nos cuidados com as mudas. É muito mais prático cuidar de uma bandeja pequena com 128 ou 200 mudas, do que de um canteiro enorme com a mesma quantidade.

Como usar?

- Primeiramente escolhendo sementes de qualidade, um bom substrato que pode ser comercial ou caseiro, desde que forneça os nutrientes necessários para essa fase do plantio. Usar vermiculita, um pano úmido ou TNT e uma lona apropriada para cobrir as bandejas. Deve-

se lembrar de manter as bandejas em um suporte adequado.

Vantagens:

- Plantas mais vigorosas e resistentes ao transplante;
- Maior aproveitamento de água, luz e nutrientes;
- Redução do período de produção;
- Redução da quantidade de sementes a serem utilizadas;
- Uniformidade da produção;
- Uma bandeja de isopor custa em média R\$ 15,00.

Para mais informações, nos procure no IFMT.

O QUE É A MASTITE BOVINA?

Mastite subclínica não apresenta sintomas, para ser identificada precisa de teste específico, chamado de CMT. Em caso de dúvidas, procure um profissional.

A mastite bovina é um processo inflamatório que atinge o úbere da vaca, é causada pela contaminação por microorganismos que estão no mesmo ambiente que o animal e de falhas no manejo de ordenha. Existem dois tipos de mastite, clínica e subclínica.

Para que o produtor possa se prevenir contra essa doença, deve-se fazer o manejo adequado dos animais e também realizar a limpeza e a desinfecção dos tetos e dos utensílios que são utilizados na

ordenha. Como estratégia de redução das infecções, após a ordenha deve-se alimentar o animal para que ele não deite.

Para ver se o animal está com mastite, antes de todas as ordenhas, o produtor deve esguichar 3 jatos de leite de cada teto em uma caneca de fundo preto, caso no fundo da caneca tenha secreção amarelada ou branca está confirmada a infecção clínica.

O tratamento deve ser feito com

o uso de antibióticos injetáveis, como, por exemplo, o Floroxin (1 ml para cada 15 kg de peso corporal a cada 24 horas) e também antibióticos que se aplica no teto do animal, sempre respeitando as indicações da bula.

O leite contaminado deve ser descartado, pois o mesmo está em condições impróprias para o consumo.

A prevenção é a melhor forma de evitar a mastite.

II DIA DE CAMPO DO IFMT-RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS

Com a finalidade de fortalecer a agropecuária na região noroeste, o IFMT *campus* Juína irá promover alguns dias de campo direcionados as atividades rurais desenvolvidas pelos pequenos e médios produtores. Dentro dessa programação, está o dia de campo sobre recuperação de pastagens degradadas. O evento será realizado em novembro na Unidade de Transferência de Tecnologia para Recuperação de Pastagens localizada na área experimental do IFMT. A unidade conta com 14 forrageiras, que apresentam as mais diversas finalidades de uso e estão sendo cultivadas

sem e com adubação. Isso terá como propósito mostrar, na prática, ao produtor a importância da correção e adubação das pastagens. Os produtores passarão a ter contato com diferentes materiais, a finalidade de uso e os dados de desempenho produtivo de cada um deles na unidade. Será uma excelente oportunidade para o produtor tirar suas dúvidas a respeito da escolha de variedade, correção e adubação do solo e manejo de pastagem. O dia de campo é uma organização do Grupo de Pesquisa - Sistemas de Produção Agrícola na Região de Ecótono Cerrado-Amazônia .



Fonte: Os autores

Vista da Unidade de Transferência de Tecnologia para Recuperação de Pastagens. IFMT, *campus* Juína.

VOCÊ PRODUTOR TAMBÉM DEVE SER ADMINISTRADOR!

O produtor rural que anota todos os seus gastos na ponta da caneta está suscetível a obter mais lucro e até mesmo a expandir sua produção, uma vez que através do registro do capital que entra e sai, tem-se uma visão mais completa do que ocorre na propriedade. Separar as despesas pessoais das despesas da propriedade é muito importante!

Esse controle permite verificar se os insumos comprados (adubos, máquinas, ferramentas, concentrados, etc.) estão tendo os resultados esperados frente ao valor investido, se compensa o investimento aplicado, bem como entender quais gastos podem ser reduzidos e se a curto, médio ou longo prazo o lu-

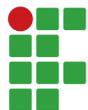
cro vai ser suficiente para fazer novos investimentos na propriedade.

Fazer o controle das despesas não é bicho de sete cabeças, o mesmo pode ser feito à moda antiga, através de caneta e papel, porém há maneiras que ocupam menos tempo e são mais fáceis, como aplicativos, que podem ser instalados em um celular ou em notebook, e podem ser utilizados mesmo sem internet.

É necessário que o produtor saiba o real custo de produção de seu produto. Muitos produtores não contabilizam a depreciação de seu pasto, sua cerca, seus animais, não contabilizam seus salários, energia, gastos

com alimentação dos animais e outros insumos utilizados na propriedade, isso acaba inviabilizando a atividade a longo prazo. De modo geral, essas despesas chegam para o produtor em um período curto de tempo, o que faz com que ele se desfaça de algum bem para bancar essas reformas. O ideal é que o produtor vá aplicando parte do valor da venda desses produtos a parte que não é lucro, mas sim depreciação, e quando essas despesas chegarem ele terá reservas necessárias para fazê-las.

Caso tenha dúvida, procure um profissional da área de Administração, Contabilidade ou Agropecuária.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso

Endereço:

Linha J, estrada rural,

Setor Chácara

Juína-MT



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus Juína-MT*. Iniciou suas atividades no ano de 2010. Atualmente o *campus* oferta os seguintes cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio; Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Nível Médio; Técnico em Comércio Integrado ao Nível Médio; Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Administração; Pós-Graduação *Lato Sensu* nível de especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática.

Telefone: (066) 3566-7325

e-mail: lourismar.araujo@jna.ifmt.edu.br

**“IFMT: Educando para a vida e
para o trabalho”**

Estamos na web

jna.ifmt.edu.br

EQUIPE TÉCNICA:

Servidores:

Alessandro Ferronato
Fabrício R. Andrade
Kleyton R. Ferreira
Lourismar M. Araujo
Pedro R. Rocha
Rodrigo L. Gil
Tânia de O. Silva
Thaís V. Silva

Discentes:

Adrian Miguel Procópio
Ana Karolina da S. Lima
Ana Lice A. Gonçalves
Beatriz Pagnusatt
Bruna D. S. Gomes
Bruna Luiza M. Ribeiro
Ellen S. T. Leite
Emily K. F. Horing

Felipe S. Diamante
Gláucia S. Ferreira
Isabela G. Vieira
José Humberto de A. Junior
Kamilla A. Fortunatti
Karoline F. da Silva
Lauana A. de O. da Rosa
Lauane S. Murra
Luana A. de O. da Rosa

Luiz Eduardo Wendler
Luiz M. M. F. Pereira
Maria C. Rosa
Nicolas da S. Batista
Pâmela T. O. Rodrigues
Pedro H. Faresin
Samela O. de Almeida
Thamirys L. Nardy
Vitor A. Nava